

20



É bom
viver aqui!
It's good to be here!

Correntes d'Escritas celebra 20ª edição, a maior de sempre

Candidata a Cidade Criativa da Literatura, integrando a Rede de Cidades Criativas da UNESCO, a Póvoa de Varzim é, há 19 anos, anfitriã e organizadora do encontro de escritores de expressão ibérica – Correntes d'Escritas, o mais antigo e o maior festival literário do país. Atingida, em 2017, a maioridade, em 2019 a adolescência dá lugar à entrada na idade adulta e o Correntes d'Escritas celebra a 20ª edição, a maior de sempre. De 16 a 27 de fevereiro, as portas do Cine-Teatro Garrett, no coração da cidade, estarão abertas para acolher o público que diariamente, desde a 1ª edição em 2000, enche a plateia, as escadas e todos os recantos da sala, por vezes após longas esperas e resistindo a intempéries, de forma a garantir lugar neste espaço de reflexão e debate de ideias. Mas o Cine-Teatro Garrett não é um ponto de chegada, antes de partida, para um trajeto literário que envolve a cidade e a todos convida a participar e contribuir, da organização aos autores, do público aos jornalistas, dos munícipes à autarquia, das escolas aos comerciantes.

19 edições depois, o Correntes d'Escritas é também herança, memória, inspiração e modelo para os tantos festivais literários que se lhe seguiram, de norte a sul do país e ilhas. Esta constelação de encontros literários é na

É bom viver aqui *Garrett*

CoRRreio D'esCrItas

PÓVOA DE VARRIZIM 21-25 fev

Garrett
CoRRreio D'esCrItas
PÓVOA DE VARRIZIM 21-25 fevereiro 2017 CINE-TEATRO GARRETT



PRINT Porto Editora BM
TURISMO DE PORTUGAL
LOCUS
CISION

realidade o maior tributo que pode ser prestado ao Correntes d'Escritas e prova de que a sua história é pó de estrelas que deixa lastro.

Pilares do Correntes d'Escritas, os motes todos os anos lançados às mesas, como reptos ou provocações, consoante a interpretação dos participantes, são retirados de livros finalistas dos Prémios Literários ou criados pela organização. Sempre como um desafio, como um jogo, ou não fosse o Casino da Póvoa parceiro desde a 1ª edição, nos anos de sorte e nos anos de azar, que a crise também passou pelo Correntes d'Escritas - mas desistir nunca foi verbo que por aqui se conjugasse.

No dia 19 de fevereiro, às 11h00, no Casino da Póvoa, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, preside à Cerimónia de Abertura do Correntes d'Escritas, inaugurando uma semana de exposições, sessões literárias em escolas do município, declamação de poesia, sessões de lançamentos de livros, cinema ou a Feira do Livro, que promovem o encontro entre escritores, ilustradores, editores, livreiros, críticos literários, tradutores e agentes com o público, numa semana de celebração do pensamento, da palavra e dos livros. Durante a Cerimónia de Abertura serão anunciados os vencedores dos Prémios Literários 2019 e lançada a Revista *Correntes d'Escritas* 18, cujo dossiê é dedicado a Nélida Piñon.

Conferência de Abertura

A Conferência de Abertura do 20º encontro de escritores de expressão ibérica – Correntes d'Escritas – realiza-se este ano a 19 de fevereiro, às 15h00, na Sala Principal do Cine-Teatro Garrett e será proferida por **Jorge Carlos Fonseca**, Presidente da Conferência de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e Presidente da República de Cabo Verde, tendo por tema “As Letras da Língua e a Mobilidade dos Criadores na CPLP”.

Esta temática vai ao encontro do que Jorge Carlos Fonseca, presidente em exercício da CPLP, tem afirmado como



grande prioridade do seu mandato (2018-2020): avançar o mais brevemente possível com um plano de mobilidade que permita a livre circulação de pessoas entre os nove países daquela organização. Jorge Carlos Fonseca defende que a CPLP deve ser uma comunidade de povos e cidadãos e não apenas uma comunidade de Estados-membros. Neste contexto, também os agentes culturais dos nove países que integram a CPLP poderiam estreitar ainda mais os laços que os unem.

Jorge Carlos Fonseca, que é também autor, voltará a participar no Correntes d'Escritas, para o lançamento do seu novo livro *A Sedutora Tinta das Minhas Noutes*, da editora Rosa de Porcelana.

Nascido em Cabo Verde, na cidade de Mindelo, São Vicente, em 1950, Jorge Carlos Fonseca é licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídicas, pela Faculdade de Direito de Lisboa. Foi Professor de Direito e Processo Penal e investigador na área do Direito Penal. É autor de uma vasta obra científica nas áreas do Direito Penal, Processual Penal e Constitucional e publicou 18 livros, entre obras jurídicas e literárias. Em 2016 foi reeleito Presidente da República de Cabo Verde.

19 de fevereiro, 15h00, Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Convidados

A 20ª edição do Correntes d'Escritas reúne mais de 140 participantes oriundos de 20 países. Entre eles contam-se autores laureados com o Prémio Cervantes (Sergio Ramírez), o Prémio Camões (Arménio Vieira, Germano Almeida e Hélia Correia), o Prémio Literário Casino da Póvoa (Lídia Jorge, Ana Luísa Amaral, Hélia Correia, Manuel Jorge Marmelo, Juan Gabriel Vásquez), o Prémio Saramago (Paulo José Miranda, Gonçalo M. Tavares, Valter Hugo Mãe, João Tordo, Ondjaki, Bruno Vieira Amaral), o Prémio Leya (Afonso Reis Cabral, Itamar Vieira Junior, António Tavares e João Pinto Coelho).

O Correntes d'Escritas desde cedo se afirmou no panorama dos eventos culturais do país pela criatividade e genuína entrega com que promove a partilha do saber. Mas talvez a sua maior originalidade seja a forma como tem sido capaz de criar uma rede de afetos que perdura para além da semana em que decorre, na Póvoa de Varzim.

O Correntes d'Escritas volta a receber, em ano de celebração, um conjunto de personalidades que em edições anteriores participaram na Conferência de Abertura: Nélida Piñon, Marcelo Rebelo de Sousa, José António Pinto Ribeiro, Álvaro Laborinho Lúcio, Guilherme d' Oliveira Martins, Francisco Pinto Balsemão e Ignácio de Loyola Brandão integram a lista de convidados da 20ª edição.



A LUÍSA
MADAL

Abraão Vicente
Adélia Carvalho
Afonso Cruz
Afonso Reis Cabral
Aldina Duarte
Alex Gozblau
Alexandre Marques Rodrigues
Alfredo Cunha
Alfredo Pita
Alice Brito
Almeida Faria
Álvaro Laborinho Lúcio
Amélia Muge
Ana Carvalho
Ana Cristina Silva
Ana Luísa Amaral
Ana Paula Tavares
Andreia C. Faria
António Mota
António Sousa Homem
António Tavares
Arménio Vieira
Aurelino Costa
Bruno Vieira Amaral
Carlos Quiroga
Carlos Vaz Marques
Carmen Posadas
Cesáreo Sánchez Iglesias
Cristina Carvalho
Cristina Norton
Daniel Jonas
Daniel Mordzinski
David Toscana
Filipa Leal
Filipa Martins
Filipa Melo
Filipe Homem Fonseca
Francisco Duarte Mangas
Francisco José Viegas
Francisco Pinto Balsemão
Frank Báez
Germano Almeida
Gilda Nunes Barata
Gonçalo M. Tavares
Goretti Pina
Guilherme D' Oliveira Martins
Helder de Carvalho

Helder Macedo
Hélia Correia
Henrique Cayatte
Henrique Correia
Ignácio de Loyola Brandão
Isabel Bezelga
Isabel de Sá
Isabel Rio Novo
Isaque Ferreira
Itamar Vieira Junior
Ivo Machado
Jaime Rocha
Joana Bértholo
João Bernardo Soares
João Govern
João Luís Barreto Guimarães
João Miguel Tavares
João Pedro Azul
João Pedro George
João Pinto Coelho
João Rasteiro
João Rios
João Tordo
Joel Neto
Jorge Carlos Fonseca
José Alberto Postiga
José Anjos
José António Pinto Ribeiro
José Carlos de Vasconcelos
José Carlos Marques
José Manuel Fajardo
José Mário Silva
José Milhazes
José Rui Teixeira
Juan Gabriel Vásquez
Juan Vicente Piqueras
Karla Suárez
Lélia Nunes
Leonor Xavier
Lídia Jorge
Lopito Feijóo
Luís Cardoso
Luís Carlos Patraquim
Luís Carmelo
Luís Costa
Luis Sepúlveda
Mafalda Veiga

Manuel Alberto Valente
Manuel Jorge Marmelo
Manuel Rui
Manuel Vilas
Marcelo Rebelo de Sousa
Margarida Fonseca Santos
Maria do Rosário Pedreira
Maria Flor Pedroso
Maria Quintans
Mário Cláudio
Marta Bernardes
Mbate Pedro
Mempo Giardinelli
Michael Kegler
Miguel Marques
Miguel Sousa Tavares
Milton Hatoum
Mû Mbana
Natalia Porta López
Nélida Piñon
Nuno Júdice
Ondjaki
Onésimo Teotónio Almeida
Paulo José Miranda
Pedro Mesquita
Pedro Mexia
Pedro Teixeira Neves
Pedro Vieira
Pilar del Río
Raquel Patriarca
Renato Filipe Cardoso
Ricardo Araújo Pereira
Rodrigo Guedes de Carvalho
Rui Sousa
Rui Spranger
Rui Zink
Sandro William Junqueira
Sérgio Godinho
Sergio Ramírez
Teolinda Gersão
Teresa Moure
Tiago Gomes
Tó Trips
Uberto Stabile
Uxía
Valter Hugo Mãe

Prémios Literários

Prémio Literário Casino da Póvoa

Em parceria com o Casino da Póvoa realiza-se a 16ª edição deste prémio, que premeia a prosa em anos pares e a poesia em anos ímpares. A concurso estão 45 livros e a lista de finalistas será apresentada no final de janeiro. O júri é composto por Almeida Faria, Ana Paula Tavares, José António Gomes, Maria Quintans e Marta Bernardes e tem a última reunião marcada para dia 18 de fevereiro, pelas 21h30, dia anterior ao anúncio do vencedor.



Vencedores das edições anteriores:

O Vento Assobiando nas Gruas, de Lídia Jorge, Dom Quixote (2004)

Duende, de António Franco Alexandre, Assírio & Alvim (2005)

A Sombra do Vento, de Carlos Ruiz Zafón, Dom Quixote (2006)

A Génese do Amor, de Ana Luísa Amaral, Campo das Letras (2007)

desmedida, luanda-s.paulo-s.francisco e volta, de Ruy Duarte de Carvalho, Cotovia (2008)

A Moeda do Tempo, de Gastão Cruz, Assírio & Alvim (2009)

Myra, de Maria Velho da Costa, Assírio & Alvim (2010)

O Livro do Sapateiro, de Pedro Tamen, Dom Quixote (2011)

Bufo e Spallanzani, Rubem Fonseca, Sextante (2012)

A Terceira Miséria, Hélia Correia, Relógio D'Água (2013)

Uma Mentira Mil Vezes Repetida, Manuel Jorge Marmelo, Quetzal (2014)

Categorias e outras paisagens, Fernando Echevarría, Edições Afrontamento (2015)

As Leis da Fronteira, de Javier Cercas, Assírio & Alvim (2016)

A Sombra do Mar, de Armando Silva Carvalho, Assírio & Alvim (2017)

A Forma das Ruínas, de Juan Gabriel Vásquez, Alfaguara (2018)

Prémio Literário Correntes d' Escritas Papeleria Locus

Patrocinado pela Papeleria Locus, parceiro do Correntes d' Escritas desde a primeira edição e responsável pela feira do livro durante o festival, este Prémio foi criado em 2004 e premeia, este ano, trabalhos de jovens de vários pontos do país e de Cabo Verde. Tem o valor de 1000€ e é publicado na edição seguinte da Revista *Correntes d'Escritas*.



Vencedores das edições anteriores:

"Queda", de Sara Raquel Ferreira da Costa que concorreu com o pseudónimo Annabel Lee (2005)

"Fuga ao Tema", de Saulo Matias Dourado que concorreu com o pseudónimo Adelmo Moitinho (2006)

"Este Sabor", de Nuno Galego Marques Atalaia Rodrigues que concorreu com o pseudónimo Mikhael Lima (2007)

"Bavaroise de ... Joana", de Maria Beatriz Fernandes de Moura Soares, que concorreu com o pseudónimo Leonor Campos (2008)

"Geometria das Sombras", de Tatiana Vanessa Fernandes Bessa que concorreu com o pseudónimo Ophélia Nery (2009)

"A História do Velho Entristecido com a Vida", de Miguel Rocha de Pinho, que concorreu com o pseudónimo Alarido dos Começos (2010)

"Esquecimento", de Ana Filipa Cravina dos Reis, que concorreu com o pseudónimo Ritta Duque (2011)

"Vergílio Vagaroso", de Tomás Anjos Barão, que concorreu com o pseudónimo Duplo Arco-Íris (2012)

"Inexistência Mental", de Ana Matilde da Silva Gomes, que concorreu com o pseudónimo Victória Montenegro (2013)

"Jardins Vazios de Novembro", de Luísa Raquel Martins Morgado, que concorreu com o pseudónimo de Hithu (2014)

"Insone", de Cândida Filipa Oliveira de Sousa que concorreu com o pseudónimo de Carmen de Oliveira (2015)

"A Minha Vizinha é Vizinha de Si Mesma", de Maria Teresa Forte Fernandes Gonçalves Teixeira que concorreu com o pseudónimo de Maria Furacão (2016)

"Simplesmente Parecidos", de Juliana da Silva Barbosa que concorreu com o pseudónimo Miura Yigurashi (2017)

"Balaton", de Ana Beatriz Correia de Sousa que concorreu com o pseudónimo de Anita Guimarães (2018)

Prémio Conto Infantil Ilustrado Correntes D' Escritas Porto Editora

Criado em 2008, em parceria com a Porto Editora, já distinguiu trabalhos de alunos e professores de escolas de vários pontos do país. Foram publicados livros com todos os trabalhos vencedores de cada edição.

Este ano concorrem 65 trabalhos de escolas de vários pontos do país, de Monção a S. Brás de Alportel, da Madeira e Porto Santo aos Açores, da Figueira da Foz a Armamar.

Vencedores das edições anteriores:

"Um Susto e um Presente", trabalho realizado pelo 4º B da Escola EB 1/ JI de Aires, Palmela

"A Casa Misteriosa", trabalho realizado pelos alunos do 4º. Ano do Jardim-Escola João de Deus, de Agra, Salreu, Estarreja

"O Sonho da Violeta" – Turma 15 da Escola EB1/JI de Medo, de Riba de Âncora, Vila Praia de Âncora

"O sonho do professor Jorge", da turma SP do 4º. Ano da Séction Portugaise du Lycée de Saint-Germain-en-Laye – França

"Na escola aprendi verês", da turma A do 4º Ano da Escola EB1 O Leão de Arroios – Lisboa

"O Guarda-chuva de Mariana", da turma 4º.1 SEV, da Escola EB1 de Sever de Vouga (Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga)

"Uma Amizade Misteriosa", do 4º A, do Externato Infantil e Primário "Paraíso dos Pequeninós", de Lourosa

"A magia de Ahmed", do 4º. A, da Escola Básica José Manuel Durão Barroso,

de Armamar

"Uma Limpeza Necessária", do 4º. A, da Escola Básica José Manuel Durão Barroso, de Armamar

"O Advento na Achada", do 4º. ano da Escola EBJI Dr. Clemente Tavares, de Gaula, Sta. Cruz, Madeira



Prémio Literário Fundação Dr. Luís Rainha

Criado em 2010 por proposta da Fundação Dr. Luís Rainha, destina-se a trabalhos literários cuja temática seja a Póvoa de Varzim.

Vencedores das edições anteriores:

"Sete estórias do vento salgado", de Ana Paula Braga Morais Mateus que concorreu com o pseudónimo Anna Sophia Moraes

"Póvoa de Varzim ou Paraíso Aqui", de Paulo Jorge Coelho Carreira, que concorreu com o pseudónimo Peixe Voador

"Dezassete Instantes na Praça do Almada", de Pedro Manuel Martins Baptista, que concorreu com o pseudónimo Almada

"Céu do mar", de João Morgado, que concorreu com o pseudónimo Juaquine

"Ardentia", de Nuno Filipe Santos Silva Azevedo, que concorreu com o pseudónimo Carlos Pessanha

"No Silêncio das Marés" de Helena Luísa Miranda Coentro, que concorreu com o pseudónimo Sibarua



Dr. Luís Rainha
FUNDAÇÃO

Revista *Correntes* *d'Escritas*

*“Nasceu de uma secreta esperança, de um sonho. (...)”
“Esta Correntes d'Escritas, Revista de Cultura Literária da
Póvoa de Varzim, é e há de ser um espaço de intervenção
e diálogo.”*

Luís Diamantino Batista – Vice-Presidente e Vereador do Pelouro da Cultura

Tempo de escrever, de descrever e de reescrever. Tempo de colar as palavras ditas e re-ditas na memória do papel. Tempo de contar novas histórias, de criar novos elos, de dar lugar aos que nunca tiveram lugar. Tempo de nascimentos, de criação, de inconformismo. Tempo de rasgar e despir o corpo e a alma. Tempo de reconhecer os que deixaram sulcos em cada um de nós. Tempo de abrir janelas para o mar revoltado e indomável que despedaça o coração e afoga os nossos olhos. Tempo de continuar a caminhada, deixando as nossas marcas nesta praia, marcas profundas que as ondas do tempo não conseguem apagar. Tempo de lutar contra a corrente, deixando-se levar pela corrente acima... Assim nasce esta revista, para que as palavras se reencontrem e reconstruam momentos singulares, passados sempre presentes. Para que não esqueçamos as “sombras” que deixamos perdidas nas esquinas das ruas de qualquer cidade.

A Homenageada no nº 18 da Revista é Nélide Piñon. Com entrevista à autora realizada por Leonor Xavier e textos e depoimentos de vários estudiosos da obra de Nélide, portugueses, brasileiros e espanhóis, de José Carlos de Vasconcelos, à sua editora Guilhermina Gomes, Lídia Jorge, Inês Pedrosa, Alberto Mussa, Dalma Nascimento, Diego Mendes Sousa, Ana Paula Tavares, José Tolentino Mendonça ou Antonio Maura, entre outros.

A Revista contará, além das intervenções do Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng. Aires Pereira e do Sr. Vereador do Pelouro da Cultura, Dr. Luís Diamantino, com as colaborações de: Afonso Reis Cabral, Ana Cristina Silva, António Tavares, Carmen Posadas, Cesário Sánchez Iglesias, Cristina Carvalho, Francisco Duarte Mangas, Itamar Vieira Junior, João Rasteiro, José Anjos, Juan Vicente Piqueras, Manuel Valente, Maria Quintans, Sergio Ramírez e Teresa Moure.



Mesas

Nos anos ímpares o Prémio Literário Casino da Póvoa, atribuído no âmbito do Correntes d' Escritas, distingue um Livro de Poesia e os temas das mesas são versos. Este ano mantemos o compromisso e partimos do que nos sugerem os versos para o debate, a reflexão, a conversa.

2019 é também o ano em que se comemora o Centenário de Nascimento de uma das Poetas maiores da Literatura Portuguesa, Sophia de Mello Breyner Andresen. Em 2003 dedicámos-lhe o Dossiê da Revista *Correntes d' Escritas*. Em 2019 sugerimos aos autores que se deixem levar pelos seus versos.

Esta é a nossa forma de prestarmos homenagem a Sophia. Através da sua poesia. Porque a Poesia estará sempre na Rua.

E porque a poesia estará sempre na rua e porque em dezembro de 2019 se assinala o Cinquentenário da Morte de José Régio, com grandes ligações à Póvoa de Varzim – muitos dos seus escritos tiveram como cenário o mar da Póvoa, "o mar franjado de espuma" que se vê "pelas vidraças" do Diana Bar –, nada melhor do que as Correntes darem início às comemorações em sua honra.

Por isso convidámos Valter Hugo Mãe para ser curador de uma mesa de Homenagem a Régio. É conhecida a sua relação à Casa de Estudos Regionais e à obra do autor do "Cântico Negro".

Foi Valter Hugo Mãe que fez os convites e é o escritor que modera esta mesa, constituída por Isabel Cadete Novais, Lauro António, Maria Bochicchio, Ramiro Reis Pereira.

O poema cujo verso dá título à mesa iniciará a sessão com leitura de Aurelino Costa.



Dia 19, terça-feira

17h00 – Correntes à
Conversa

**A cultura é cara, a
incultura é mais cara
ainda¹**

Guilherme D'Oliveira

Martins

José Carlos de

Vasconcelos

**Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)**

17h30 – Mesa 1

**E livros habitamos a
substância do tempo²**

Ana Paula Tavares

Filipa Leal

Germano Almeida

Helder Macedo

Juan Gabriel Vásquez

Lídia Jorge

M Ivo Machado

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

Dia 20, quarta-feira

10h00 – Mesa 2

**O homem soube de si
pela palavra³**

Alfredo Pita

Carmen Posadas

José Manuel Fajardo

Luís Carlos Patraquim

Teolinda Gersão

M Isabel Rio Novo

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

15h00 – Mesa 3

**Tão nítido e preciso era o
vazio⁴**

Frank Báez

Gonçalo M. Tavares

Itamar Vieira Junior

Mbate Pedro

Sergio Ramírez

M Pedro Teixeira Neves

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

17h00 – Correntes à

conversa

Nélida Piñon e José Carlos
de Vasconcelos

Lançamento do livro *Uma*

Furtiva Lágrima, Nélida

Piñon, Temas e Debates,

Círculo de Leitores

**Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)**

18h00 – Correntes à

conversa

**Porque os outros se
calam mas tu não⁵**

Ignácio de Loyola

Brandão

Pilar del Rio

M Valter Hugo Mãe

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

Dia 21, quinta-feira

10h00 – Mesa 4

**Nesta manhã eu
recomeço o mundo⁶**

Abraão Vicente

Cesáreo Sánchez Iglesias

Cristina Carvalho

Joana Bértholo

Nuno Júdice

M Michael Kegler

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

15h00 – Mesa 5

**Não te ofenderei com
poemas⁷**

Aldina Duarte

Amélia Muge

Mafalda Veiga

Mû Mbanda

Uxía

M Francisco José Viegas

**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

¹ Artigo de opinião escrito por Sophia de Mello Breyner no semanário Expresso a 12 de julho de 1975 / ² Poema "25 de Abril" /

³ Poema "Com fúria e raiva" / ⁴ Poema "No ponto onde o silêncio" / ⁵ Poema "Porque" / ⁶ Poema "Ingrina" / ⁷ Poema "Não te ofenderei com poemas"

17h00 – Correntes à
conversa

**A cultura é cara, a
incultura é mais cara
ainda¹**

Álvaro Laborinho Lúcio
Carlos Vaz Marques
Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)

17h30 – Mesa 6

**Como é estranho não
saber⁸**

Arménio Vieira
Ana Luísa Amaral
Filipa Martins
João Luís Barreto
Guimarães
João Tordo
Manuel Vilas
M José Mário Silva
Cine-Teatro Garrett (sala
principal)

**Dia 22,
sexta-feira**

10h00 – Mesa 7

**E as minhas mãos não
podem prender nada⁹**

Francisco Duarte Mangas
João Rasteiro
Juan Vicente Piqueras
Karla Suárez
Luís Cardoso

Teresa Moure
M Marta Bernardes
Cine-Teatro Garrett (sala
principal)

15h00 – Correntes à
conversa

**A cultura é cara, a
incultura é mais cara
ainda¹**

Francisco Pinto Balsemão
José Carlos de
Vasconcelos
Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)

15h30 – Mesa 8

**Não se perdeu nenhuma
coisa em mim¹⁰**

Bruno Vieira Amaral
David Toscana
Filipe Homem Fonseca
João Pinto Coelho
Luís Sepúlveda
M Manuel Alberto
Valente
Cine-Teatro Garrett (sala
principal)

17h30 – Correntes à
conversa

**A cultura é cara, a
incultura é mais cara
ainda¹**

José António Pinto
Ribeiro

José Carlos de
Vasconcelos
Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)

18h00 – Mesa 9

**E nunca as minhas mãos
ficam vazias¹¹**

Goretti Pina
Hélia Correia
Joel Neto
Manuel Rui
Mempo Giardinelli
Miguel Sousa Tavares
Sandro William Junqueira
M Rui Zink
Cine-Teatro Garrett (sala
principal)

**Dia 23,
sábado**

10h00 – Mesa 10

**Pois é preciso saber que
a palavra é sagrada¹²**

Afonso Reis Cabral
Alice Brito
Ana Cristina Silva
Natalia Porta López
António Tavares
José Milhazes
M João Govern
Cine-Teatro Garrett (sala
principal)

⁸ Poema “Poemas de um livro destruído” / ⁹ Poema “Passam os carros” / ¹⁰ Poema “O jardim e a casa” / ¹¹ Poema “Apesar das ruínas” / ¹² Poema “Com fúria e raiva”

15h00 – Mesa **11**
**Este é o tempo em que
os homens renunciam**¹³

Afonso Cruz
José Anjos
Ondjaki
Pedro Vieira
Rui Zink
Raquel Patriarca
M Henrique Cayatte
**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

17h00 – Mesa **12**
**Esta é a madrugada que
eu esperava**²

Daniel Jonas
Mário Cláudio
Milton Hatoum
Onésimo Teotónio
Almeida
Rodrigo Guedes de
Carvalho
M Maria Flor Pedroso
**Cine-Teatro Garrett (sala
principal)**

**Dia 26,
terça-feira**

18h00 – Mesa **13**
**E suportar é o tempo mais
comprido**¹⁴

Sergio Ramírez
Ignácio de Loyola Brandão
Filipa Martins
Maria Quintans
Mempo Giardinelli
Instituto Cervantes - Lisboa

Lançamentos e Apresentações

Os lançamentos e apresentações de livros são momentos muito aguardados por autores, leitores, editores, tradutores, jornalistas, críticos e agentes literários. Nesta edição especial, o Correntes d'Escritas promove o lançamento de mais de 40 livros, entre os quais os quatro primeiros da coleção de poesia de autores portugueses, *O Elogio da Sombra*, com curadoria de Valter Hugo Mãe e edição da Coolbooks. É ainda apresentada a coleção *Biografias de Grandes Figuras da Cultura Portuguesa Contemporânea*, da editora Contraponto, com o lançamento do primeiro livro *O Poço e a Estrada – Biografia de Agustina Bessa-Luís*, de Isabel Rio Novo; e o lançamento da *Flanzine*, uma revista inspirada nas velhas fanzines ou, como lhe chamam os seus criadores, um “pudim cultural”. O tema deste número, apresentado por João Pedro Azul, é “Obscenum”.

Lançamentos de livros:

A Imortal da Graça, Filipe Homem Fonseca, Quetzal

A Litanía da Cinza, José Alberto Postiga, Modocromia

A memória dos meus pasos, Carlos Meixide

A Mulher do Roupão de Seda, João Bernardo Soares, Planeta

A Noite da Espera, Milton Hatoum, Companhia das Letras

A Noite Passada, Alice Brito, Planeta

A Sedutora Tinta das Minhas Noutes, Jorge Carlos Fonseca, Rosa de

Porcelana

A Tartaruga de Bob Wilson, Pedro Teixeira Neves, Glaciar

As Gargalhadas de Mestre Juju, Goretti Pina, Colibri

Cada Um Com o Seu Contrário Num Sujeito, Helder Macedo, Abysmo

Carta do Fim do Mundo, José Manuel Fajardo, Teodolito

Corpo de Ilhas, Lélia Nunes, Letras Lavadas

Correntes d'Escritas & Correntes Descritas, Onésimo Teotónio Almeida,

Opera Omnia

Desta Terra Nada Vai Sobrar, Ignácio de Loyola Brandão, Teodolito

D' Escritas 1 Dia, VVAA., Município da Póvoa de Varzim

De Ushuaia a La Quiaca, caderno de viaxe, María Meijide

Em Tudo Havia Beleza (Ordesa), Manuel Vilas, Alfaguara

Estocolmo, Sérgio Godinho, Quetzal

Experimentais Poépicos, Lopito Feijóo, Editora das Letras

Ficcionalidades de Prata, Luís Carmelo, Nova Mymosa

Kalunga, Manuel Rui

Homens de Pó, António Tavares, Dom Quixote

Instruções Para Atravessar o Deserto, Juan Vicente Piqueras, Assírio &

Alvim

Já Ninguém Chora Por Mim, Sergio Ramírez, Porto Editora

Lenga-lenda de Lena a Hiena, Ana Luísa Amaral, Zero a Oito

Levedura, João Rasteiro, Edições Sem Nome

Mapa Emocional de Compostela, María Meijide

Maré Alta, Pedro Vieira, Companhia das Letras

No Meio do Nada, António Mota, Asa

O Café de Lenine, Nuno Júdice, D. Quixote

O Crepúsculo em Moledo e Outras Elegias, António Sousa Homem,

Porto Editora

O Poço e a Estrada – Biografia de Agustina Bessa-Luís, Isabel Rio Novo,

Contraponto

O Tempo Avança Por Sílabas, João Luís Barreto Guimarães, Quetzal

Oratória, Ivo Machado, Busílis

Os Blumthal – A História Real de Vidas Sacrificadas Às Piores Utopias e Tiranias do Século XX, José Milhazes, Oficina do Livro

Palavras Correntes, VVAA., Município da Póvoa de Varzim

Parafilias, Alexandre Marques Rodrigues, Teodolito

Pavese no café Ceuta, Francisco Duarte Mangas, Teodolito

Primeira Linha de Fogo, Ana Margarida de Carvalho, Nova Mymosa

Punição, Miguel Marques, Bookbuilders

Reter o Amor no Gancho do Talho, João Rios, Abysmo

Se Me Empurrares Eu Vou, Maria Quintans, Assírio & Alvim

Torto Arado, Itamar Vieira Junior, Leya

Uma Furtiva Lágrima, Nélide Piñon, Temas e Debates, Círculo de Leitores

Uma Fotografia Apontada À Cabeça, José Anjos, Abysmo

Uma Vírgula Depois, Ivo Machado e Pedro Teixeira Neves, Glaciar

Vi-os Desaparecer Na Noite (vinil), Tiago Gomes e Tó Trips

Apresentação de *elogio da sombra*, coleção de poesia dirigida por Valter Hugo Mãe, Porto Editora/Coolbooks:

Alegria Para o Fim do Mundo, Andreia C. Faria

Amar o Tempo das Grandes Maldições, Luís Costa

Autópsia (Poesia Reunida), José Rui Teixeira

O Real Arrasa Tudo, Isabel de Sá

Apresentação das Biografias de Grandes Figuras da Cultura Portuguesa Contemporânea

Lançamento de *O Poço e a Estrada – Biografia de Agustina Bessa-Luís*, Isabel Rio Novo, Contraponto, seguido de debate dedicado ao género biográfico, a propósito do lançamento da coleção de Biografias de Grandes Figuras da Cultura Portuguesa Contemporânea, com a participação dos autores das biografias já anunciadas:

Bruno Vieira Amaral (José Cardoso Pires)

Filipa Martins (Natália Correia)

Filipa Melo (Amália Rodrigues)

João Pedro George (Herberto Helder)

Paulo José Miranda (Manuel de Oliveira)

Galerias Euracini 2 (sala Poesia)

Correntes d'Arte - Exposições

Exposições de livros, fotografia, ilustração e escultura, patentes durante os dias do festival e distribuídas por diversos espaços da Póvoa de Varzim, levam a literatura e o Correntes d'Escritas a dialogar com outras formas de expressão artística, estimulando outros sentidos. No centro de tudo, sempre, o convite à reflexão.

Que sais-je? Livros e edições de artista

Inaugurada a 30 de novembro, esta exposição do espólio da Fundação de Serralves mantém-se até 17 de março, no Cine-Teatro Garrett. Começa a tornar-se cíclico. De novembro a março Serralves está na Póvoa. A descentralização também se faz com a arte.

Que sais-je? é o nome da famosa enciclopédia de bolso francesa fundada em 1941. Esta coleção de livros foi pensada para fazer chegar ao grande público conhecimentos sobre as mais diversas áreas e publicou, desde a sua origem, 3.800 títulos de 2.500 autores.

A Exposição *Que sais-Je?* aborda a utilização por parte de artistas, desde as primeiras vanguardas do século XX, de formas clássicas de armazenar e transmitir conhecimento, como atlas, dicionários e enciclopédias.

Numa altura em que os modelos de escolas e academias são cada vez mais



usados por artistas e curadores, e em que um número crescente de exposições integra formatos eminentemente pedagógicos como ateliês, seminários e conferências, *Que sais-je?* permite reconhecer as formas como as edições de artista sempre apresentaram visões alternativas de “transmissão de conhecimento”.

A exposição apresenta mais de vinte livros e edições de artista produzidos entre os anos 1960 e a atualidade, por artistas, em que se incluem Stanley Brouwn, Paulo Bruscky, Ernst Caramelle, Tacita Dean, Charlotte Moth, Paulina Olowaska, Dieter Roth e Allan Ruppersberg, entre outros.

“*Que sais-je?* Livros e Edições de artista da Coleção de Serralves”, é organizada pelo Museu de Arte Contemporânea de Serralves e comissariada por Ricardo Nicolau, curador do Museu.

Cine-teatro Garrett (sala de atos)

Outros Retratos, fotografia de Alfredo Cunha

Alfredo Cunha tirou a primeira fotografia quando tinha 8 anos e nunca mais parou. A partir de então, milhares de vezes o obturador se abriu para se fechar quase instantaneamente, enchendo de luz um rosto, um momento, um espaço que desta forma se eternizou.

Nesta exposição, que conta com a colaboração do Mira Fórum e da Tinta da China Edições, é-nos apresentada uma ínfima parte de uma longa vida dedicada à fotografia, com especial incidência nos retratos, uma das suas imagens de marca. Retratos que capturam e desvelam grande parte da história do último meio século de um país. Ao olharmos estes rostos parece que ficamos com a estranha sensação de que estão ali porque pediram, porque tinham urgência em contar uma história, muitas histórias. A máquina do Alfredo foi o meio que escolheram. É que o fotógrafo tem esse dom, o condão de, com imagens, nos revelar o passado e o presente, sempre com o

olhar virado para o futuro.

Inauguração da exposição e apresentação do livro *Retratos 1970-2018*, Alfredo Cunha, Tinta da China Edições.

18 de fevereiro, 17h00, Biblioteca Municipal

O Relógio da Alma, fotografias de Ana Carvalho, a partir de textos de Fernando Pessoa

Não é inédito que Ana Carvalho se deixe inquietar pelas palavras de um escritor e inicie uma busca de imagens que as aquietem. Desta vez foi Fernando Pessoa na voz de Bernardo Soares no *Livro do Desassossego*. Escabulhou os seus arquivos e criou a sua própria ficção de texto e fotografias. Daqui resultou uma participação na revista digital *Zuca Magazine*, depois um livro. Parte dessa experiência mostra-se nesta 20ª edição do Correntes d'Escritas.

Galerias Euracini 2 (sala Geografia)

Vidas de Papel, retratos de Alex Gozblau

Alex Gozblau não pode ser dissociado dos seus desenhos e das suas ilustrações. É inconfundível o seu traço certo e assertivo e quase instintivo. Impossível não reconhecer os seus trabalhos com um simples olhar. Para além de todos os seus projetos de ilustrador de livros, revistas ou jornais, Gozblau, entreteve-se a dar uma vida de papel a artistas, escritores, cantores que, de alguma forma, o marcaram.

São alguns desses retratos que se apresentam numa das salas das Galerias

Euracini 2. Alguns autores do Correntes d'Escritas são convidados a passar por ali e escolher um dos artistas representados para, durante cerca de 30 minutos, falar do que os une. Os convidados serão desafiados a dar vida às vidas que o Alex fixou no papel.

Galerias Euracini 2 (sala Grades)

Retrospectiva, fotografias de Rui Sousa e José Carlos Marques

Desde 2000 que público, autores, convidados e jornalistas se habituaram às deambulações do Rui Sousa de objetiva na mão à procura de instantes, expressões, rostos, momentos, cumplicidades, gestos. E nunca mais parou. Ano após ano. Fez o pleno. Nunca veremos todas as fotografias que tirou mas já conhecemos muitas. Não apenas as que publicou e enviou mas também as que ofereceu, as que entregou aos amigos. A escolha será sempre difícil. Mas convidámo-lo a selecionar 10. A estas juntar-se-ão outras 10 de José Carlos Marques. Mais subtil o seu estilo. Mais escondido por detrás da câmara, invisível às vezes, mas igualmente ousado à procura do ângulo mais espontâneo e simples. Ficará para sempre na história do Correntes d'Escritas a fotografia de uma roda em volta do Malangatana.

Quais são as de quem? Tentaremos adivinhar. Dizem os fotógrafos: “Nesta mostra apresentamos locais e autores que ao longo dos anos ganharam espaço na história do Correntes e nas nossas retinas. Pessoas e lugares que nos fazem lembrar o antes de hoje que pela Póvoa passou.” 20 edições, dois olhares em Retrospectiva.

**Escolas Secundárias Eça de Queirós e Rocha Peixoto
Cine-Teatro Garrett**

Transparências, escultura de Helder de Carvalho, a partir do Correntes d' Escritas

Pedimos palavras que definissem o Correntes d'Escritas e novas definições para essas palavras. Para o escultor Helder de Carvalho “Transparências” é o vocábulo certo. E resolveu moldá-lo. A peça (80cm alt. x 100cm l. x 80cm p.), constituída por duas formas em bronze com aparas metálicas, estará exposta no Theatro.

Theatro, Livraria e Restaurante, Wine Bar

Identidades Povoadas, fotografias da Póvoa de Varzim, de Pedro Mesquita

Pedro Mesquita propôs-se fotografar a Póvoa de Varzim e as suas marcas identitárias. E deixou-se levar no apelo das ruas à descoberta do que as raízes nos trazem e por onde nos levam. Começou em terra e acabou no mar, num barco de pesca, a sentir o pulsar dos mareantes em noite de pescaria. Nas freguesias da Póvoa achou os traços da terra e no mercado as marcas de vidas.

Este é um projeto a que Pedro Mesquita pretende dar sequência. Tem a cabeça povoada de identidades que quer capturar e fixar.

Galerias Euracini 2 (sala Poesia)

Correntes em Rede

Uma iniciativa desenvolvida em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares e na qual se incluem debates e várias oficinas.

Dia 18, segunda-feira

10h00 - Mesa de Abertura

Ensinar é aprender e colaborar

Luís Carmelo; Luís Diamantino; Manuela Pargana Silva; Ondjaki; Valter Hugo Mãe

Diana Bar

Dias 18, segunda-feira, 19, terça-feira e 20, quarta-feira

16h30 – 19h30 – Oficinas

1. ***As Imagens na Escrita*** - Luís Carmelo - **Diana Bar**
2. ***Microcontos: Escrever e Contar*** - Margarida Fonseca Santos - **Fundação Dr. Luís Rainha**
3. ***O Espaço e o Corpo*** - Isabel Bezelga e Henrique Correia - **Cine-Teatro Garrett (sala de aquecimento)**
4. ***Oficina de Escrita: A Bordo dos Géneros Literários*** - Filipa Melo - **Universidade Sénior**
5. ***Oficina de Introdução aos Clássicos: Literatura, Música e Cinema*** - Ana Margarida de Carvalho - **Biblioteca Municipal**

Dia 22, sexta-feira

17h00 – Sessão Plenária

Luís Carmelo; Paulo Faria

Diana Bar



Poesia

“A poesia é a auscultação mais completa do indivíduo e do mundo. Palavra que chega primeiro, esplendor expressivo, aventura e modo de estudo, a poesia é sentimento e pressentimento, percepção complexa que se coloca como experiência de plenitude e profundidade. O elogio da sombra é um lugar de encontro para quem não se basta com medianias e valida a vida a partir do seu amplo mistério, do quanto tem para revelar.”

Valter Hugo Mãe, a propósito da coleção de poesia de que é curador e que será apresentada nesta edição do Correntes d'Escritas

A poesia é transversal ao Correntes d'Escritas e nesta 20ª edição estará representada no Prémio Literário 2019; nas Correntes *DAR*, dois espaços de liberdade poética, nos quais os autores podem dizer poesia e participar livremente; nos Lançamentos e Apresentações de Livros, através da coleção *elogio da sombra*, coordenada por Valter Hugo Mãe; e nas vozes que passeiam a poesia pela Póvoa de Varzim, que ecoam pela cidade:

vozes transeuntes nas ruas da poesia vai ao encontro das pessoas e dos seus espaços vicinais, é uma leitura *promenade* pelas palavras dos nossos poetas. Assim se abraça o Correntes d'Escritas e a sua cidade.

vozes transeuntes é um projeto com coordenação e seleção de textos de Isaque Ferreira, com Isaque Ferreira, João Rios, Renato Filipe Cardoso e Rui Spranger.

16 de fevereiro (sábado), a partir das 10h00, Mercado Municipal

19 de fevereiro (de manhã), Escolas Secundárias Eça de Queirós e Rocha Peixoto



Cinema

Raiva, um filme de Sérgio Tréfaut (n. S. Paulo, Brasil, 1965), é uma adaptação de um clássico da literatura portuguesa, *Seara de Vento* de Manuel da Fonseca, que esteve vários anos no programa de ensino e será apresentado quinta-feira, dia 21 de fevereiro, às 21h45, no Cine-Teatro Garrett, em colaboração com o Cineclube Octopus e com a presença do realizador.

Raiva leva-nos aos campos desertos do Alentejo, em 1950, fustigados pelo vento e pela fome, onde a violência explode de repente: vários assassinatos a sangue frio têm lugar numa só noite. Porquê? Qual a origem dos crimes? *Raiva* é um conto negro sobre o abuso e a revolta. Sobre como o poder do dinheiro serve para manter o fosso entre classes sociais. Mas Sérgio Tréfaut filma sem cartilha ideológica. Não há heróis, nem símbolos. O espetador é convidado a refletir sem intermediações de ordem política ou religiosa.

Diz-nos Sérgio Tréfaut que *Seara de Vento*, o livro, tem algo de western, com tiroteios, paisagens desertas e um herói soturno. Mas também tem algo de épico. É um romance militante, marcado por um certo romantismo político. Viria logo a ser proibido e retirado das livrarias. *Raiva*, a versão cinematográfica deste livro nada tem de romântico, nem de naturalista. É seca, sem qualquer tentativa de comiseração, sem qualquer apelo ao sentimentalismo ou ao idealismo. Não se oferecem promessas políticas de um futuro melhor, mesmo que alguns justamente se unam e tentem lutar de forma clandestina. A injustiça é aqui retratada como um ciclo que se repete, e se repetirá sempre sob novas formas, mesmo que passemos toda a vida a lutar contra ela.”

21 de fevereiro, 21h45, Cine-Teatro Garrett (sala principal)



© JPN - JornalismoPortoNet

Governo Sombra

Com moderação de Carlos Vaz Marques e participação de João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira, o Governo Sombra é um programa de debate sobre a atualidade política em tom humorístico, que começou por ser emitido em rádio, na TSF, entre 2008 a 2012, passando a partir desse ano a ser também transmitido pela TVI24. Em 2017, venceu o Prémio Autores, da Sociedade Portuguesa de Autores, para o Melhor Programa de Rádio.

O Governo Sombra não poderia deixar de marcar presença na celebração da 20ª edição do Correntes d'Escritas, pelo que será realizado em direto, às 00h00, do dia 23 de fevereiro, com a presença dos seus participantes Carlos Vaz Marques, João Miguel Tavares, Pedro Mexia e Ricardo Araújo Pereira na sala principal do Cine-Teatro Garrett, em colaboração com a TVI24.



Iniciativas Paralelas

Correntes d'Aprender

Escolas Secundárias - As duas Escolas Secundárias do concelho, a Eça de Queirós e a Rocha Peixoto, recebem mesas de debate. Como é habitual estão marcados encontros de autores com estudantes das 5 escolas E.B 2/3 do concelho e alunos de escolas de concelhos limítrofes virão à Póvoa de Varzim para conversar com os escritores.

Universidade Sénior - A partir da experiência do ano passado o Correntes d'Escritas volta à Universidade Sénior para uma conversa e trocas de impressões com o público sénior.



Correntes *de Contar*

Escolas

Escolas do Ensino Básico e Jardins de Infância - Porque é de pequenino que se constrói o caminho, a 20ª edição do Correntes d'Escritas continua as sessões com as escolas do 1º ciclo do ensino básico e jardins de infância e convida autores de histórias infanto-juvenis para sessões com crianças. Porque o Correntes também pensa nos mais pequenos. As sessões com escolas decorrerão nas Galerias Euracini 2 e estão sujeitas a inscrição junto do serviço educativo do Cine-Teatro Garrett. Adélia Carvalho, Cristina Norton, Margarida Fonseca Santos, Marta Bernardes, Raquel Patriarca vão estar à conversa com alunos do 1º ciclo e de Jardins de Infância.

19 a 23 de fevereiro, Galerias Euracini 2 (sala O Rapaz de Bronze)

Sessões para escolas, com António Mota e Daniel Completo (sujeitas a inscrição junto do Serviço Educativo do Cine-Teatro Garrett).

27 de fevereiro, 10h30 e 14h30, Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Famílias

Para viver o Correntes d'Escritas em família, há um espaço dedicado a miúdos e graúdos, onde são convidadas a entrar, contar uma história, ler um livro e desfrutar do ambiente em conjunto.

19 a 23 de fevereiro, Galerias Euracini 2 (sala A Menina do Mar)

Oficinas para famílias

15h30 – 17h30

em colaboração com a Fundação de Serralves, integrada no âmbito da Exposição *Que sais-je? Livros e Edições de Artista* (inscrições junto do serviço

educativo do Cine-Teatro Garrett)

Tema: **Na minha cabeça;**

Orientação: Paulo Jesus

Lotação: 25 pessoas

24 de fevereiro, Cine-Teatro Garrett (sala de ensaios)

Correntes *DAR*

Dois espaços de liberdade poética nos quais os autores podem dizer poesia e participar livremente. Uma espécie de *speakers corner* para *DAR* uso à voz.

Galerias Euracini 2 e Hotel Axis Vermar

Correntes Ícone

Em colaboração com a Ec.On escrita criativa, o Correntes d'Escritas realiza algumas Sessões Ícone para os quais desafia autores convidados do festival a conversar sobre os seus processos criativos, as suas metodologias de criação literária e os seu universos de referências literárias.

Galerias Euracini 2

Hoje a minha Loja *também* é uma livraria

Com o objetivo de envolver a comunidade, a cidade, as pessoas no espírito do Correntes d'Escritas, mais uma vez, as lojas comerciais da Póvoa de Varzim são desafiadas a fazer do seu estabelecimento comercial *também* uma livraria. Aí estarão livros para ver e comprar. Por entre sapatos ou relógios, discos ou bicicletas, chocolates ou óculos, agulhas ou café, ourivesaria fina ou perfumes lá estarão os livros para ver e comprar. Em colaboração com a Locus e o Teatro.

É a comunidade a querer apoderar-se destas Correntes que também são suas. É a Póvoa de Varzim a festejar as suas Correntes. Por isso, nesta 20ª

edição, os convidados serão recebidos na praça principal do concelho, a Praça do Almada, ao som da Banda Musical da Póvoa de Varzim.

Contamos também, nesta receção, com o Coral Ensaio, o Varazim Teatro e o Pathos. O Capela Marta reserva-nos uma surpresa.

Música

Palavras, Música e a musicalidade das palavras estão sempre presentes, desde a 1ª edição, no Correntes d'Escritas. Muitos foram os cantores e músicos que passaram pelo festival, durante os últimos 19 anos. De todos os géneros musicais. Este ano, por ser ano de festa, a programação vai um pouco mais além. Também é de cantar o Correntes e de ouvir: os cantores, artistas, músicos e poetas são convidados a dar voz às suas e às palavras dos outros.

Na noite de 19 de fevereiro, a azáfama do primeiro dia dará lugar ao silêncio do Fado, com Aldina Duarte, acompanhada por Paulo Parreira na guitarra e Rogério Ferreira na viola. Segue-se a galega Uxía acompanhada por Sérgio Tannus e o guineense Mû Mbaná com outras sonoridades. Os espetáculos decorrem na sala principal do Cine-Teatro Garrett, a partir das 22h00.

Amélia Muge e Mafalda Veiga também se juntam a esta edição especial do Correntes d'Escritas.

Aldina Duarte - Foi o contacto com a fadista Beatriz da Conceição que lhe apresentou o Fado. Entrevistou-a para um documentário de Jorge Silva Melo e começou a ver e sentir o Fado de outra forma. Foi assim que o fado a prendeu e não mais parou. São inúmeros os palcos que pisou, nos vários continentes.

Uxía - Considerada a voz da Galiza, é uma das principais divulgadoras da poesia galega e grande impulsionadora da relação entre artistas da Lusofonia

e suas diversas culturas. É responsável do Festival *Cantos na maré*, ponto de encontro e espaço de diálogo entre as tradições musicais de África-Brasil-Galiza. Incontáveis os artistas que partilharam palco com Uxía em festivais por todo o mundo.

Mû Mbanda - Cantautor e intérprete de vários instrumentos de corda, semeia pelo mundo os tons e os aromas de África que concentra em si. Nascido na Guiné, a viver em Barcelona, cresceu rodeado pelos cânticos religiosos das mulheres das etnias Brame e Bijagós. Com vários discos editados, participa em múltiplos projetos musicais, a solo ou em várias composições e colabora com outros artistas de vários pontos do globo.

19 de fevereiro, 22h00, Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Na noite de 20 de Fevereiro, será outra a viagem. Tiago Gomes (voz) e Tó Trips (guitarra e efeitos) apresentam o seu espetáculo, na estrada há 10 anos, *On the Road*, a partir da obra homónima de Jack Kerouac, acompanhado pelo vídeo-beat de Raquel Castro.

“O espectáculo foi apresentado pela primeira vez, em 2007, na exposição "Remembering Jack Kerouac", no espaço Av. da Liberdade 211, de onde partiu o convite para esta união em torno da "Bíblia" da *Beat Generation*, PELA ESTRADA FORA, influência para viajantes de todos os tempos. Trata-se de uma viagem, uma estrada perdida e infinita, para onde os dois *performers* e o vídeo remetem o espectador: a "route 66", na América de todos os sonhos, que aqui também são todas as estradas do mundo – vias rápidas, estradas secundárias, o deserto, cidades perdidas na noite e becos sem saída.”

20 de fevereiro, 22h00, Hotel Axis Vermar (bar)

Santiago de Compostela traz, também, na sua delegação, uma proposta musical que será apresentada dia 22, às 22h00: música de Leo i Arremecaghoná a propósito do livro DETÉXTONOS de Xabier Xil Xardón

Vídeo

No ano da 10ª edição o realizador João Cayatte e a sua equipa de câmaras captaram imagens de um Correntes em festa, com mais de 120 autores, público a perder de vista, pessoas sentadas nas escadas, salas esgotadas para ouvir falar de literatura. Mas captaram também o baile, as cumplicidades, os livros, as conversas. São horas de captação de imagens, sem encenações. São horas de recolha de depoimentos e pequenas entrevistas que ficaram em repouso.

10 edições depois olhamos para trás, à procura desse tempo que ali se gravou e não se repete. O tempo não volta para trás. Mas as imagens permanecem vivas, só à espera de um sinal que as liberte.

Na 20ª edição o João Cayatte regressa, com o seu equipamento, a sua equipa. Pronto para juntar às que tem novas perspectivas e fazer um documentário sobre o Correntes d' Escritas. As câmaras vão circular por aí.

Edição

D'Escritas 1 Dia

Na 18ª edição do Correntes d' Escritas, em 2017, foi lançado um desafio a vários autores para um trabalho de residência de 1 dia. Juntaram-se grupos de 4 autores, em 3 espaços diferentes mas distintivos da cidade, e foi-lhes pedido um trabalho que refletisse uma temática da Póvoa de Varzim. O objetivo, que este ano se concretiza, seria a publicação das criações. Com inteira liberdade na seleção das temáticas, da língua, da expressão, da forma, os autores partilharam a experiência da criação em grupo.

À volta das palavras e dos seus inventores andaram um fotógrafo, um ilustrador, um tradutor e um jornalista. A observar, a intervir, a registar, a recriar, a interagir... A iniciativa funcionou como uma espécie de jogo de espelhos ora revelando a realidade escondida, ora dissimulando a criação literária. O desafio lançado aos 16 autores apresenta-se, agora, em livro.

Palavras Correntes

E se um dia lhe pedirem para definir o encontro de escritores de expressão ibérica numa palavra? E se o desafiarem depois a apresentar nova definição para essa mesma palavra? Foi o que o Correntes d'Escritas fez aos participantes que foi possível contactar, dos mais de 600 que ao longo de 18 anos passaram pela Póvoa de Varzim para integrarem este encontro de autores de expressão ibérica.

O resultado dos que responderam a este repto será agora publicado em livro. Mas este projeto não termina aqui. A provocação continua. E quem sabe se, daqui a uns anos, não será dado à estampa um Dicionário do Correntes...

Estúdio de Luz Natural Fotografias de Alfredo Cunha, no Correntes d' Escritas.

Com um curriculum invejável e uma experiência vastíssima em muitas e variadas áreas da fotografia, Alfredo Cunha regressa ao retrato como se a isso obrigasse a pele: 3ª geração de fotógrafos, filho e neto de retratistas.

No início, quando fotografava por obrigação, estranhava. E muito. Em vez de namorar, fotografava. Em vez de se divertir, fotografava. E tanto fotografou que já não se pode separar da fotografia. Estranhou, no início. Acabou por se entranhar de tal forma que hoje não se imagina sem fotografar. Continua a

chatear-se com as fotografias. Mas logo faz as pazes e reincide e se deixa seduzir e envolver.

Todos os autores convidados podem ser fotografados pelo Alfredo Cunha.

Santiago de Compostela nas Correntes

Em junho de 2018 a Póvoa de Varzim foi a cidade convidada da Semana do Livro de Santiago de Compostela e fez-se aí representar com as suas edições municipais e com uma programação própria que levou o Correntes d'Escritas e as suas publicações até à Galiza.

Deu-se o primeiro passo para uma parceria com perspetivas de futuros contactos e intercâmbios, nomeadamente com a apresentação do programa do Correntes d'Escritas nesta cidade da Galiza.

O objetivo é não apenas conquistar o público galego mas também levar o Correntes d'Escritas mais longe, com possibilidade de realização de mais uma extensão do encontro e aproximar dois espaços geográficos que têm muito mais em comum do que o que os separa. E as relações não são apenas linguísticas.

Em junho de 2018, a Póvoa de Varzim levou à Semana do Livro de Santiago de Compostela (SELIC), as *vozes transeuntes nas ruas da poesia*, os autores, as conversas e a animação do Correntes. Em fevereiro de 2019 é Santiago que ruma à Póvoa para se fazer representar nesta 20ª edição do Correntes d'Escritas e terá à sua espera um espaço nas Galerias Euracini 2 para as suas atividades e edições.

Galerias Euracini 2 (sala Signo)

Correntes em Lisboa

Instituto Cervantes

Em 2019, tal como em edições anteriores, e já são muitas, o Correntes d'Escritas tem início antes da Cerimónia de Abertura e termina depois da Sessão de Encerramento. E depois da Póvoa ruma até Lisboa para uma última mesa no Instituto Cervantes.

Este ano, dia 27, terça-feira, pelas 18h00, Ignácio de Loyola Brandão, Sergio Ramírez, Mempo Giardinelli, Filipa Martins e Maria Quintans juntam-se à conversa com o público da Instituto. A entrada é livre.

27 de fevereiro, 18h00, Instituto Cervantes





ADULTERIO
DICCIONARIO
DE SENTIMENTAL
FILIPA MELO

A Gorda
Sabela Figueredo
"Impertinente" - por Sabela Figueredo
"Un sabandiao" - por Sabela Figueredo

ADULTERIO
DICCIONARIO
DE SENTIMENTAL
FILIPA MELO

A Gorda
Sabela Figueredo
"Impertinente" - por Sabela Figueredo
"Un sabandiao" - por Sabela Figueredo

A Gorda
Sabela Figueredo
"Impertinente" - por Sabela Figueredo
"Un sabandiao" - por Sabela Figueredo

A Gorda
Sabela Figueredo
"Impertinente" - por Sabela Figueredo
"Un sabandiao" - por Sabela Figueredo

Feira do Livro

Desde a 1ª edição, em 2000, o Correntes d' Escritas coexiste com a Feira do Livro. É um espaço de exposição e vendas de livros, essencialmente as obras dos autores presentes. O festival não teria capacidade para ir mais longe, sobretudo por razões materiais e de logística e não por falta de vontade. Nem da Organização, nem tão pouco da Papelaria Locus, parceira desde a primeira hora. Tão parceira que, logo em 2004, no final da 5ª edição do Correntes, propôs a criação do Prémio Literário Correntes d' Escritas Papelaria Locus e, desde essa altura, já premiou 14 jovens autores.

A Feira do Livro instalou-se, em 2000, no Auditório Municipal/Casa da Juventude, em 2015 passou para o Hotel Axis Vermar, em 2016, para o Cine-Teatro Garrett, em 2017 alojou-se uma Tenda na rua, com direito a visita do Sr. Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa. Este ano volta a mudar de poiso. Mais abrigado, mais confortável, mais animado.

Galerias Euracini 2 (salas Mar e Mar Novo)

As Galerias Euracini 2 vão acolher não apenas a Feira do Livro mas Exposições, Lançamentos de Livros, sessões com alunos do 1º ciclo e famílias, as Correntes *DAR*, pequenas conversas literárias e muitas outras conversas paralelas. Sempre à volta dos livros e com os livros em volta. À espera de serem comprados e autografados. - O Alfredo agradece! - E lidos, pois claro! Por ali vão estar também as pedras pintadas da Margarida que que lhes dá vida a partir da literatura e nova utilidade. Porque as pedras não são de atirar.

Galerias Euracini 2 (sala Coral)

As Galerias Euracini2 servirão de cenário a duas novas estátuas: "A Árvore" e "O Príncipezinho". E por aí circularão as marionetas humanas "Agostinho e Felicidade"

C/e

Correntes D'Escritas

16-27 fev'19
Póvoa de Varzim



É bom
viver aqui!
It's good to be here!

Garrett
cine-teatro



Axis Vermar
CONFERENCE & BEACH HOTEL

BMcar



Programa

Dia 16 sábado

10h00
 vozes transeuntes nas ruas da
 poesia
Mercado Municipal

Dia 18 segunda-feira

10h00
 Abertura do **Correntes em Rede** - Curso de Formação para Professores (ver iniciativas paralelas)
Diana Bar

16h00
 Abertura do Espaço das **Galerias Euracini2**:
 Feira do Livro – salas **Mar e Novo Mar**
 Correntes *de Contar* – salas **O Rapaz de Bronze e A Menina do Mar**
 Salas de lançamentos de livros – Salas **Poesia e Geografia**
 Correntes *DAR*
 Abertura das Exposições:
Identities povoadas,
 fotografias de Pedro Mesquita – sala **Poesia**

O Relógio da Alma, fotografias de Ana Carvalho - sala **Geografia**
Vidas de Papel, retratos de Alex Gozblau – sala **Grades**
Galerias Euracini2

17h00
 Abertura da Exposição *Outros Retratos*, fotografia de Alfredo Cunha seguida de apresentação do seu livro *Retratos 1970 – 2018*
 Alfredo Cunha
 Bárbara Bulhosa
 Valter Hugo Mãe
Biblioteca Municipal

18h30
Deus e o Diabo é que me guiam, mais ninguém.¹
 Isabel Cadete Novais
 Lauro António
 Maria Bochicchio
 Ramiro Reis Pereira
M Valter Hugo Mãe
 Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Dia 19 terça-feira

10h00
 Receção de Boas Vindas aos

convidados
Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

11h30
 Cerimónia de Abertura, presidida por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa
 Anúncio dos vencedores dos Prémios Literários: Casino da Póvoa, Correntes d' Escritas
 Papelaria Locus, Conto Infantil Ilustrado Correntes d' Escritas
 Porto Editora e Fundação Dr. Luís Rainha Correntes d' Escritas
 Lançamento da Revista nº 18, cujo dossiê é dedicado a Nélida Piñon
Casino da Póvoa

15h00
 Conferência de Abertura pelo Presidente da CPLP, Professor Jorge Carlos Fonseca
 “As Letras da Língua e a Mobilidade dos Criadores na CPLP”
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

16h30
 Lançamento do livro *A Sedutora Tinta das Minhas Noutes*, Jorge

¹ Poema “Cântico Negro”

Carlos Fonseca, Rosa de
 Porcelana;
Cada Um Com o Seu Contrário
Num Sujeito, Helder Macedo,
 Abysmo
Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

17h00
 Correntes à Conversa
**A cultura é cara, a incultura é
 mais cara ainda²**

Guilherme D'Oliveira Martins
 José Carlos de Vasconcelos
Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

17h30 – Mesa 1
**E livres habitamos a substância
 do tempo³**

Ana Paula Tavares
 Filipa Leal
 Germano Almeida
 Helder Macedo
 Juan Gabriel Vásquez
 Lídia Jorge
M Ivo Machado
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

21h30
 Lançamento de Livros
Primeira Linha de Fogo, Ana
 Margarida de Carvalho, Nova
 Mymosa
Uma Vírgula Depois, Ivo
 Machado e Pedro Teixeira
 Neves, Glaciár
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

22h00
 Concerto com

Aldina Duarte, acompanhada à
 guitarra por Paulo Parreira e à
 viola por Rogério Ferreira
 Uxía, Mû Mbaná e Sérgio
 Tannus
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Dia 20 quarta-feira

10h00 – Mesa 2
**O homem soube de si pela
 palavra⁴**

Alfredo Pita
 Carmen Posadas
 José Manuel Fajardo
 Luís Carlos Patraquim
 Teolinda Gersão
M Isabel Rio Novo
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

12h00
 Lançamento de Livros
D' Escritas 1 Dia, VVAA, Município
 da Póvoa de Varzim
Palavras Correntes, VVAA,
 Município da Póvoa de Varzim
**Galerias Euracini2 (sala
 Poesia)**

12h30
 Lançamento de Livros
Experimentais Poépicos, Lopito
 Feijóo, Editora das Letras
*Os Blumthal – Uma História Real
 de Vidas Sacrificadas Às Piores*
Utopias e Tiránias do Século XX,
 José Milhazes, Oficina do Livro
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

15h00 – Mesa 3
**Tão nítido e preciso era o
 vazio⁵**
 Frank Báez
 Gonçalo M. Tavares
 Itamar Vieira Junior
 Mbate Pedro
 Sergio Ramírez
M Pedro Teixeira Neves
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

16h30
 Lançamento de Livros
A Tartaruga de Bob Wilson, Pedro
 Teixeira Neves, Glaciár
As Gargalhadas de Mestre Juju,
 Goretta Pina, Colibri
Lenga-Lenga de Lena a Hiena, Ana
 Luísa Amaral, Zero a Oito
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

17h00 – Correntes à conversa
 Néida Piñon
 José Carlos de Vasconcelos
 Leonor Xavier
 Lançamento do livro *Uma
 Furtiva Lágrima*, Néida Piñon,
 Temas e Debates, Círculo de
 Leitores
Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

17h30
 Lançamento de Livros
A Litanía da Cinza, José Alberto
 Postiga, Modocromia
Punição, Miguel Marques,
 Bookbuilders
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

² Artigo de opinião escrito por Sophia de Mello Breyner no semanário Expresso a 12 de julho de 1975 / ³ Poema "25 de Abril" /

⁴ Poema "Com fúria e raiva" / ⁵ Poema "No ponto onde o silêncio" / ⁶ Poema "Porque"

18h00 – Correntes à conversa
Porque os outros se calam mas tu não⁶

Ignácio de Loyola Brandão
 Pilar del Río

M Valter Hugo Mãe
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

21h30

Correntes Ícone – EC.ON Escola de Escritas

Paulo José Miranda
Hotel Axis Vermar

22h00

Lançamento de Livros
Ficcionalidades de Prata, Luís

Carmelo, Nova Mymosa
Reter o Amor do Gancho do Talho, João Rios, Abysmo
Uma Fotografia Apontada à Cabeça, José Anjos, Abysmo
Hotel Axis Vermar

22h30

On the road - a partir da obra homónima de Jack Kerouac
 Espetáculo de Tiago Gomes e Tó Trips acompanhado pelo vídeo-beat de Raquel Castro
 Apresentação do vinil *Vi-os desaparecer na noite*, Tiago Gomes e Tó Trips
Hotel Axis Vermar (bar)

Dia 21 quinta-feira

10h00 – Mesa 4

Nesta manhã eu recomeço o mundo⁷

Abraão Vicente
 Cesáreo Sánchez Iglesias
 Cristina Carvalho

Joana Bértholo
 Nuno Júdice
M Michael Kegler
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

11h30

Apresentação do Projeto "Compostela Literária" com a presença de membros da Associação
Galerias Euracini2 (sala Grades)

12h00

Lançamento de Livros
Instruções para Atravessar o Deserto, Juan Vicente Piqueras, Assírio & Alvim
Se me Empurrares eu Vou, Maria Quintans, Assírio & Alvim
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

12h30

Lançamento de Livros
No Meio do Nada, António Mota, Asa
O Café de Lenine, Nuno Júdice, D. Quixote
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

15h00 – Mesa 5

Não te ofenderei com poemas⁸
 Aldina Duarte
 Amélia Muge
 Mafalda Veiga
 Mû Mbana

Uxía

M Francisco José Viegas
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

16H00

Gravação do programa *Obra Aberta* da Rádio Renascença com Maria João Costa e João Paulo Cotrim.

Convidado: Onésimo Teotónio Almeida

Galerias Euracini2 (sala Geografia)

16h30

Lançamento de Livros
Já Ninguém Chora por Mim, Sergio Ramirez, Porto Editora
O Tempo Avança por Sílabas, João Luís Barreto Guimarães, Quetzal
A Imortal da Graça, Filipe Homem Fonseca, Quetzal
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

17h00

Correntes à conversa
A cultura é cara, a incultura é mais cara ainda²
 Laborinho Lúcio
 Carlos Vaz Marques
Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

17h30 – Mesa 6

Como é estranho não saber⁹
 Arménio Vieira
 Ana Luísa Amaral
 Filipa Martins
 João Luís Barreto Guimarães
 João Tordo
 Manuel Vilas

⁷ Poema "Ingrina" / ⁸ Poema "Não te ofenderei com poemas" / ⁹ Poema "Poemas de um livro destruído"

M José Mário Silva
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

19h30

Lançamento de Livros
Levedura, João Rasteiro,
Edições sem nome
Oratória, Ivo Machado, Busílis
Galerias Euracini2 (sala poesia)

20h00

Lançamento de Livros
Flanzine (Obscenum), João
Pedro Azul
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

21h30

Correntes Ícone – EC.ON Escola
de Escritas
Maria do Rosário Pedreira
Hotel Axis Vermar

21h45

Exibição do Filme *Raiva*, de
Sérgio Tréffaut com a presença
do realizador
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Dia 22 **sexta-feira**

10h00 – Mesa 7

**E as minhas mãos não podem
prender nada**¹⁰

Francisco Duarte Mangas
João Rasteiro
Juan Vicente Piqueras
Karla Suárez

Luís Cardoso

Teresa Moure

M Marta Bernardes
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

11h30

Lançamento de livros
*O Poço e a Estrada – Biografia
de Agustina Bessa-Luís*, Isabel
Rio Novo, Contraponto;
Debate dedicado ao género
biográfico, a propósito do
lançamento da coleção de
*Biografias de Grandes Figuras
da Cultura Portuguesa
Contemporânea*, com a
participação dos autores das
biografias já anunciadas:
Bruno Vieira Amaral (José
Cardoso Pires)
Filipa Martins (Natália Correia)
Filipa Melo (Amália Rodrigues)
João Pedro George (Herberto
Helder)
Paulo José Miranda (Manuel de
Oliveira)
Galerias Euracini 2 (sala Poesia)

12h30

Lançamento de Livros
A memória dos meus pasos,
Carlos Meixide
Corpo de Ilhas, Lélia Nunes, Letras
Lavadas
Torto Arado, Itamar Vieira Junior,
Leya
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

15h00

Correntes à conversa
**A cultura é cara, a incultura é
mais cara ainda**²

Francisco Pinto Balsemão
José Carlos de Vasconcelos
Cine-Teatro Garrett (sala de
atos)

15h30 – Mesa 8

**Não se perdeu nenhuma coisa
em mim**¹¹

Bruno Vieira Amaral
David Toscana
Filipe Homem Fonseca
João Pinto Coelho
Luís Sepúlveda
M Manuel Alberto Valente
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

17h00

Lançamento de Livros
Parafilias, Alexandre Marques
Rodrigues, Teodolito
Carta do Fim do Mundo, José
Manuel Fajardo, Teodolito;
Pavese no Café Ceuta, Francisco
Duarte Mangas, Teodolito
Desta Terra Nada Vai Sobrar,
Ignácio de Loyola Brandão,
Teodolito
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

17h30

Correntes à conversa
**A cultura é cara, a incultura é
mais cara ainda**²
José António Pinto Ribeiro
José Carlos de Vasconcelos
Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

18h00 – Mesa 9

E nunca as minhas mãos ficam vazias¹²

Goretti Pina

Hélia Correia

Joel Neto

Manuel Rui

Mempo Giardinelli

Miguel Sousa Tavares

Sandro William Junqueira

M Rui Zink

Cine-Teatro Garrett (sala principal)

19h30

Lançamento de Livros

A Noite da Espera, Milton Hatoum,

Companhia das Letras;

Correntes D'Escritas & Correntes Descritas, Onésimo Teotónio

Almeida, Opera Omnia

Em Tudo Havia Beleza (Ordesa),

Manuel Vilas – Alfaguara

Homens de Pó, António Tavares,

Dom Quixote

Galerias Euracini2 (sala Poesia)

21h30

Correntes Ícone – EC.ON Escola de Escritas

João Bernardo Soares

José Rui Teixeira

Galerias Euracini2 (sala Poesia)

22h00

Espectáculo de Poesia e Música

Detéxtonos de Xabier Xil Xardón

coa música de Leo i

Arremecaghoná

Galerias Euracini2

24h00

Governo Sombra transmitido em direto

Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Dia 23

sábado

10h00 – Mesa 10

Pois é preciso saber que a palavra é sagrada¹³

Afonso Reis Cabral

Alice Brito

Ana Cristina Silva

Natalia Porta López

António Tavares

José Milhazes

M João Govern

Cine-Teatro Garrett (sala principal)

12h00

Lançamento de Livros

Apresentação de *elogio da*

sombra, coleção de poesia

dirigida por Valter Hugo Mãe,

Porto Editora/Coolbooks:

Alegria para o Fim do Mundo,

Andreia C. Faria

Amar o Tempo das Grandes

Maldições, Luís Costa

Autópsia (Poesia Reunida), José

Rui Teixeira

O Real Arrasa Tudo, Isabel de Sá

Galerias Euracini2 (sala Poesia)

12h15

Apresentação do Projeto "Chan de Pólvora Librería"

Quico Valeiras

Galerias Euracini2 (sala Grades)

12h30

Lançamento de Livros

A Noite Passada, Alice Brito,

Planeta

A Mulher do Roupão de Seda, João

Bernardo Soares, Planeta

Maré Alta, Pedro Vieira,

Companhia das letras

Galerias Euracini2 (sala Geografia)

15h00 – Mesa 11

Este é o tempo em que os homens renunciam¹⁴

Afonso Cruz

José Anjos

Ondjaki

Pedro Vieira

Rui Zink

Raquel Patriarca

M Henrique Cayatte

Cine-Teatro Garrett (sala principal)

16h00

Lançamento de Livros

De Usuaia a La Quiaca, caderno

de viaxe e Mapa Emocional de

Compostela, María Meijide

Kalunga, Manuel Rui, Editora

das Letras, Luanda

Galerias Euracini2 (sala Geografia)

16h30

Lançamento de Livros

Estocolmo, Sérgio Godinho,

Quetzal

O Crepúsculo em Moledo e Outras

Elegias, António Sousa Homem,

Porto Editora
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

17h00 – Mesa **12**
Esta é a madrugada que eu esperava³

Daniel Jonas
Mário Cláudio
Milton Hatoum
Onésimo Teotónio Almeida
Rodrigo Guedes de Carvalho
M Maria Flor Pedrosa
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

19h30
Sessão de Encerramento
Entrega dos Prémios aos
vencedores do Prémio Literário
Casino da Póvoa; Prémio
Literário Correntes d' Escritas
Papeleria Locus; Prémio Conto
Infantil Ilustrado Correntes d'
Escritas Porto Editora; Prémio
Fundação Dr. Luís Rainha
Correntes d' Escritas.
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Dia 24 **domingo**

16h00
Oficinas para famílias
(mediante inscrições)
Cine-Teatro Garrett (sala de ensaios)

Dia 26 **terça-feira**

18h00 – Mesa **13**
**E suportar é o tempo mais
comprido¹⁵**

Sergio Ramírez
Ignácio de Loyola Brandão
Filipa Martins
Maria Quintans
Mempo Giardinelli
M
Instituto Cervantes - Lisboa

Dia 27 **quarta-feira**

10h30 e 14h30
Sessão para público do 1º ciclo
do Ensino Básico (com
inscrições junto do serviço
educativo)
António Mota
Daniel Completo
Cine-Teatro Garrett (sala principal)

¹⁵ Poema “Chamo-te”

Iniciativas Paralelas

Correntes d' Arte

Exposição *Outros Retratos*,
fotografias de Alfredo Cunha
De 18 de fevereiro a 16 de
março

Biblioteca Municipal Rocha Peixoto

Exposição *Vidas de Papel*,
retratos de Alex Gozbalu
Os autores são convidados a
visitar a exposição e a falar das
suas ligações aos retratados
Galerias Euracini2 (sala Grades)

Exposição *Identidades*
Povoadas, fotografias de Pedro
Mesquita
Galerias Euracini2 (sala Poesia)

Exposição *O Relógio da Alma*,
fotografias de Ana Carvalho
Galerias Euracini2 (sala Geografia)

Exposição *Retrospectiva*,
fotografias de José Carlos
Marques e Rui Sousa
Cine-Teatro Garrett
Escola Secundária Eça de Queirós
Escola Secundária Rocha Peixoto

Transparência, peça escultórica
de Helder de Carvalho
**Theatro Livraria, Restaurante e Wine
bar**

Que sais-je? Livros e edições de
artista (da coleção da Fundação
de Serralves)

Até 17 de março

Cine-Teatro Garrett (sala de atos)

Correntes de contar

Porque de pequenino de se constrói o
caminho!

Iniciativas para alunos do 1º
ciclo do ensino básico e JI

(inscrições junto do Serviço Educativo do Cine-
Teatro Garrett)

**Galerias Euracini2 (sala O Rapaz de
Bronze)**

Iniciativas para famílias
**Galerias Euracini2 (sala A menina do
Mar)**

Correntes d' Aprender
Escolas do 1º ciclo e JI

Dia 24 domingo

15h30 – 17h30

Oficina para Famílias
em colaboração com a
Fundação de Serralves,
integrada no âmbito da
Exposição *Que sais-je? Livros e
Edições de Artista* (inscrições junto do
serviço educativo do Cine-Teatro Garrett)

Orientação: Paulo Jesus

Lotação: 25 pessoas

Cine-Teatro Garrett (sala de ensaios)

Dia 27 quarta-feira

10h30 e 14h30

Sessões para público do 1º ciclo
do Ensino Básico (inscrições junto do
Serviço Educativo do Cine-Teatro Garrett)

António Mota

Daniel Completo

Cine-Teatro Garrett (sala principal)

Escolas E.B. 2/3 e Secundárias

Dia 20 quarta-feira

10h00 – E.B. 2/3 Dr. Flávio
Gonçalves

Joana Bértholo; Pedro Teixeira
Neves

10h00 – Escola Secundária
Rocha Peixoto

**Aprendi a viver em pleno
vento**

Ana Luísa Amaral; Frank Báez;
Jaime Rocha; Itamar Vieira
Junior

Dia 21 **quinta-feira**

10h30 – Grande

Colégio/Colégio de Amorim
João Rasteiro; Aurelino Costa

15h00 – E.B. 2/3 de Rates

António Mota; Goretti Pina

15h30 – E.B. 2/3 de Aver-o-mar

Ondjaki; Afonso Cruz

Dia 22 **sexta-feira**

10h00 – Escola Secundária Eça
de Queirós

**Aprendi a viver em pleno
vento**

Teolinda Gersão; Carlos
Quiroga; Joel Neto; Milton
Hatoum

10h30 – E.B. 2/3 Cego do Maio
Cristina Norton; Ivo Machado

15h30 – E.B. 2/3 de Beiriz
Sandro William Junqueira;
Raquel Patriarca

Dia 22 **sexta-feira**

16h30 – Universidade Sénior
Germano Almeida
Lélia Nunes

Correntes DAR

espaços para dar voz às leituras
Galerias Euracini2
Hotel Axis Vermar

Correntes em Rede

Formação para professores (em
colaboração com a Rede de
Bibliotecas Escolares)
Curso de Formação Professores
de 25 horas
Registo de acreditação
CCPFC/ACC-102403/19

Dia 18 **segunda-feira**

10h00 - Mesa de Abertura
Ensinar é aprender e colaborar
Luís Carmelo
Luís Diamantino
Manuela Pargana Silva
Ondjaki
Valter Hugo Mãe
Diana Bar

Dias 18, 19, 20 (segunda- feira, terça-feira e quarta- feira)

16h30 – 19h30

Oficinas

- 1. As imagens na escrita** - Luís
Carmelo – Diana Bar
- 2. Microcontos: escrever e
contar** - Margarida Fonseca
Santos – Fundação Dr. Luís
Rainha
- 3. O espaço e o corpo** - Isabel

Bezelga e Henrique Correia –
Cine-Teatro Garrett (Sala de
Aquecimento)

4. Oficina de Escrita: A Bordo dos géneros literários -

Filipa Melo – Universidade
Sénior

5. Oficina de Introdução aos Clássicos: Literatura, Música

e Cinema - Ana Margarida
de Carvalho – Biblioteca
Municipal

Dia 22 **sexta-feira**

17h00

Sessão plenária
Luís Carmelo
Paulo Faria
Diana Bar

Feira do Livro organizada pela
Papeleria Locus
Galerias Euracini2 (sala Mar e Novo
Mar)

Estúdio de Luz Natural de
Alfredo Cunha

Onde os convidados poderão
ser fotografados
Cine-Teatro Garrett

Hoje a minha Loja **também** é
uma livraria
Espaços comerciais da cidade

Santiago de Compostela no
Correntes d' Escritas
Galerias Euracini2 (sala Signo)

Notas:

Notas:

Notas:

Ficha Técnica:

Correntes d'Escritas – 20ª edição

Pelouro da Cultura - Cine-Teatro Garrett

Rua José Malgueira, 1/15

4490-647 Póvoa de Varzim

T: 252 090 210

www.cm-pvarzim.pt/povoa-cultural

Dossiê de Comunicação Correntes d'Escritas/ fevereiro 2018

Gabinete de Relações Públicas/ Comunicação

Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

T: 252 090 026

Direção: Francisco Casanova

Edição: Live.com, Fátima Serra

Design: Roger Amorim

Fotografia: Arquivo CMPV – Paulo Mesquita, José Carlos Marques

C/le

Correntes
D'Escritas

16-27fev2019

Póvoa de Varzim



Póvoa de Varzim

Viver a
cultura!
Cultura no plural

Garrett
cine-teatro



Póvoa de Varzim